



MODERNIZAÇÃO garante a lavoura diversificada.
Campinas, 11 maio. 1992. (Sem medo da crise).

Correio Popular,

Modernização e alta produtividade. Estas são as principais características da agricultura na região de Campinas. Embora represente apenas 14% da área plantada no Estado de São Paulo, ela produz 20% do total colhido.

Maior aplicação de insumos químicos, aumento da mecanização e melhora dos insumos biológicos contribuem para estes resultados.

Paralelamente ao processo de modernização acelerada, ocorre a fusão do capital agrícola com investimentos industriais. É o caso dos setores agroindustriais de sucos cítricos, de açúcar e álcool e de produção avícola. Isso ajudou no avanço dos setores agroindustriais mais antigos que se haviam formado antes.

Produção

A região de Campinas responde atualmente por 31% da produção paulista de algodão, 28% de laranja, 27% de mandioca, 26% de cana-de-açúcar, 21% de tomate, 20% de cebola, 14% de arroz, e 11% de milho, segundo dados da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), órgão da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento.

A região ostenta, também, alguns dos mais altos índices no setor de produção agroindustrial. Daqui saem 16,6% do total desta produção no Estado. São 28% do açúcar, 25% do álcool, 25% do suco de laranja e 53% da produção avícola.



A região de Campinas responde atualmente por 31% da produção de algodão no Estado de São Paulo, além de registrar um dos maiores índices de produção agroindustrial